

LUSTOSA, Irene Nunes. **O “PRÊMIO PROFESSOR ALFABETIZADOR” COMO POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO MERITOCRÁTICA:** o que pensam professores, gestores educacionais e dirigentes sindicais. Dissertação (Mestrado em Educação). 176f. Programa de Pós- Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Nos últimos anos, as questões relativas à remuneração docente ganharam centralidade nos estudos e pesquisas que discutem as políticas educacionais brasileiras, apontando a precarização salarial e, consequentemente, a necessidade de uma remuneração digna, como consenso entre estudiosos, profissionais do magistério e entidades sindicais. No entanto, o que se tem observado é que, em muitas redes de ensino, o investimento na melhoria da remuneração docente está condicionado à adoção de estratégias que se utilizam de critérios meritocráticos, como: desempenho dos professores, provas de conhecimentos, resultados de avaliações e a aprendizagem dos alunos. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a avaliação que professores, gestores educacionais e dirigentes sindicais fazem do Prêmio Professor Alfabetizador como política de remuneração meritocrática que utiliza o desempenho dos alunos como critério para repassar prêmios aos professores da Rede Municipal de Ensino de Teresina lotados em turmas de II período da Educação Infantil, 1º e 2º do Ensino Fundamental e nas turmas de Se Liga. Especificamente, o estudo procura caracterizar a política educacional do município de Teresina, na perspectiva de identificar as práticas meritocráticas implantadas nos últimos anos no contexto da Rede Pública Municipal; examinar se os professores, os gestores educacionais e os dirigentes educacionais reconhecem o PPA como uma política meritocrática; levantar a opinião dos sujeitos envolvidos na pesquisa sobre as políticas de valorização salarial meritocráticas que utilizam o desempenho dos alunos como parâmetro para definir bonificações e prêmios para os professores. Fundamenta-se em Morduchowicz (2003), Oliveira (2004, 2012), Franco (2007), Pinto (2007, 2009), Pontual (2008) e Ravitch (2011), entre outros. Visando dar sequência ao estudo, optou-se por realizar uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, onde participaram 60 professores lotados em turmas de 1º ou 2º ano do Ensino Fundamental, sendo 30 premiados no referido Prêmio e 30 não premiados; 02 gestores educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Teresina; e 02

dirigentes sindicais do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Teresina. Como instrumentos de coleta dos dados foram utilizados o questionário e a entrevista. Os dados obtidos por meio do questionário foram tabulados, cruzados e analisados estatisticamente, já os dados obtidos por meio da entrevista foram submetidos a uma análise de conteúdo, tendo sido utilizada como técnica de análise a análise temática para as falas dos professores e a análise do discurso, para a reflexão sobre os discursos dos gestores educacionais e dos dirigentes educacionais, conforme Bardin (1977) e Franco (2008). De um modo geral, a análise apontou que os professores são favoráveis ao Prêmio Professor Alfabetizador. Entretanto, ao se analisar especificamente os eixos temáticos: o PPA sob a ótica das professoras, intencionalidade do PPA, o PPA e o processo de alfabetização dos alunos, o PPA e a prática pedagógica do professor alfabetizador, e o desempenho dos alunos como critério para premiar professores, observou-se a falta de consenso entre as professoras entrevistadas. Pela análise do discurso, observou-se uma avaliação positiva dos gestores educacionais em relação ao PPA, ao tempo em que apontou posicionamentos divergentes, por parte dos dirigentes sindicais, quanto à sua utilização como política de remuneração meritocrática.

Palavras-chave: Remuneração Docente. Políticas Meritocráticas. Incentivos Salariais. Prêmio Professor Alfabetizador.

Nunes, Ranchimit Batista. **EDUCAÇÃO, GÊNERO E AFRODESCENDÊNCIA:** a educação escolar e a organização de mulheres quilombolas em Brejão dos Aipins. Dissertação (Mestrado em Educação) 166 p. Programa de Pós Graduação em Educação – Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2013.

RESUMO

O presente estudo, de natureza qualitativa e exploratória, trata das temáticas educação, gênero, comunidade quilombola e afrodescendência no Brasil. De maneira mais delimitada, esta dissertação analisa as experiências escolares de um grupo de mulheres quilombolas em Brejão dos Aipins, Piauí, identificando as relações dessas experiências com as suas participações nas formas de organização e enfrentamento das dificuldades de raça, gênero, localização geográfica e condições sociais. A pesquisa partiu do pressuposto que, dada a realidade sócio-histórica de Brejão dos Aipins, marcada pelo isolamento geográfico e pela exclusão social, as experiências de vida escolar de mulheres dessa comunidade tenham sido marcadas por muitos desafios ou impasses que produziram efeitos profundos e duradouros, estando suas conquistas obtidas no campo educacional associadas mais a esforços pessoais do que, necessariamente, a mobilizações, como no caso da promoção de políticas públicas de escolarização. Além disso, é possível pensar que essas conquistas têm fortes implicações na inserção dessas mulheres nas organizações comunitárias. O trabalho traz contribuições de Boakari (2011, 2010, 2005, 1999, 1994), Almeida (2011, 1989), Brandão (2009, 1999, 1981), Fiabani (2008), Lahire (2007), Moreira (2006), Munanga (2006), Gomes (2001), Thompson (1998, 1992), Nascimento (2002, 1978), dentre outros. Os dados elaborados refletem, especialmente, sobre a memória e o processo constitutivo da educação escolar das participantes, e indicam que suas experiências se caracterizam pela superação de desafios relacionados às dificuldades de escolarização e às questões socioculturais de raça, de gênero e de localidade. A conclusão é que os esforços das participantes no sentido de alcançar conquistas educacionais estão associados tanto ao quadro histórico da discriminação racial e exclusão social da mulher, como ao atraso e fragilidade das políticas públicas de escolarização para os afrodescendentes no Brasil. Da mesma forma, há uma relação entre a educação escolar e a ampliação dos saberes e dos poderes de atuação destas mulheres afrodescendentes na comunidade.

Palavras-chave: Escolaridade. Mulheres afrodescendentes. Quilombolas. Luta política.

SANTANA, Marttem Costa de. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**: evocações reflexivas a partir de registros escritos de professores. 2013. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação)–Centro de Ciência da Educação, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, 2013.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objeto de estudo o registro escrito de professores de educação infantil como narrativa que possibilita a reflexão na/sobre a prática pedagógica. A pesquisa tem como objetivo central: investigar o potencial da reflexividade dos/nos registros escritos sobre a prática pedagógica de professores de educação infantil. Para tanto, elegeu-se como objetivos específicos: 1) caracterizar a prática pedagógica das professoras da educação infantil à luz de seus registros escritos; 2) identificar os tipos de registros escritos das professoras de educação infantil; e 3) identificar se os registros escritos das professoras de educação infantil constituem ferramentas de reflexão sobre a prática pedagógica. O estudo justifica-se, portanto, por favorecer aos professores a compreensão sobre suas práticas, por meio de registros escritos, como ferramentas que propiciam o conhecimento de si, a autoformação e a reflexão docente, auxiliando a reelaboração do ser professor na educação infantil. A relevância do estudo, neste sentido, decorre de suas contribuições para o desenvolvimento da narratividade e da reflexividade sobre a prática pedagógica de professores de educação infantil. Para concretizar o intento da pesquisa, no que concerne aos aspectos teórico-metodológicos, o estudo fundamentou-se em pesquisas que abordam a prática pedagógica na educação infantil. Para contextualizar o objeto de estudo, a investigação ancora-se nas contribuições de: Krammer (1994, 1996, 2011), Oliveira-Formosinho e Azevedo (2002), Del Priore (2000), Corsino (2009), Kuhlmann Jr. (2011), Ostetto (2000, 2010), Bassedas, Huguet e Solé (1999), Paige-Smith e Craft (2010), entre outros. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido por meio da pesquisa narrativa. Em relação ao delineamento do percurso metodológico, este se consubstancia nas pesquisas de Bauer e Gaskell (2000), Larrosa (2004, 2010), Clandinin e Connelly (2000, 2011), Dominicé (2010), Josso (2010), Souza (2006), por exemplo. Na produção de dados, a investigação utilizou diários da prática, entrevista narrativa e observação. O estudo narrativo desenvolveu-se na interlocução com quatro professoras da educação infantil do SESC – Centro Educacional de Floriano/PI. Analisou-se os dados

narrativos apoiados na técnica de análise de conteúdo, proposta por Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). A organização dos dados contempla 03 (três) eixos de análise, assim denominados: Eixo 01 – Caracterização da prática pedagógica na educação infantil; Eixo 02 – Os tipos de registro escrito das professoras da educação infantil; Eixo 03 – O registro escrito e a reflexividade na/sobre a prática pedagógica. A concretização do estudo tem o mérito de potencializar ao docente a consciência de si, por meio da reflexividade sobre o agir e sobre o ser professor, favorecendo a autoformação. A escrita produzida pelos professores ocorre de forma diversificada: no planejamento, por meio de relatórios individuais e coletivos, em caderno de registros, em bilhetes, em cartazes, dentre outros. A pesquisa revelou a gradativa adesão de professoras de educação infantil ao processo de registrar por escrito a prática pedagógica nesta modalidade, a sua professoralidade, propiciando o desenvolvimento da reflexividade, tendo a narratividade como ferramenta produtiva e interveniente na reelaboração dos modos de pensar, de sentir, de criar e de agir no tempo e no espaço da educação infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Pedagógica. Pesquisa Narrativa. Registro Escrito. Reflexividade.

PRADO, Ricardo Augusto Nunes. **Políticas públicas e condições de trabalho do professor da rede federal de educação profissional no Brasil: uma análise quanto à regulamentação da carga horária de trabalho docente.** Dissertação (Mestrado em Educação). 174f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar as condições de trabalho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), à luz da legislação vigente, quanto à distribuição da carga horária docente. Os objetivos específicos foram assim delineados: resgatar o histórico do Colégio Técnico de Teresina (CTT) em sua relação com a educação profissional de nível técnico no Brasil; descrever e analisar as normativas que tratam da carga horária de trabalho dos docentes do EBTT em âmbito federal e local; investigar se a carga horária docente praticada no CTT observa os instrumentos normativos nacionais e locais e identificar e problematizar as variáveis que intervêm na atribuição de carga horária em sala de aula destes docentes. A metodologia adotada ancora-se na realização de pesquisa documental e análise de conteúdo, nos termos de Bardin (1977), Lakatos e Marconi (1991) e Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), baseando-se na legislação nacional que regulamenta a temática, nas normativas oriundas da UFPI, nos diários de classe dos docentes do CTT, nos dados estatísticos do INEP e na bibliografia produzida sobre o tema pesquisado. Para compreender as normativas que regulamentam a carga horária dos professores do EBTT, foi necessário fazer uma análise do histórico das políticas públicas adotadas para a educação profissional de nível técnico, especialmente aquelas implementadas a partir dos anos 90, com base em autores como Santos (2006), Manfredi (2009), Otranto (2010) e Ortigara e Ganzeli (2011). A discussão sobre as condições de trabalho dos professores da educação profissional, as especificidades da carreira docente do EBTT e a regulamentação da carga horária se ampara nos documentos produzidos pelo Ministério da Educação, na legislação pertinente e nas produções de Santos (2006), Lima, Maria de Fátima; Lima Filho, Dario (2009), Gomes (2011) e Oliveira (2010), entre outros. A análise da realidade do CTT é abordada a partir de estudos específicos sobre esta Escola Técnica Vinculada à UFPI e de documentação pertinente ao estudo. Os resultados da pesquisa indicam que a reforma da educação profissional implementada a partir dos anos 90 solidificou a dualidade estrutural entre o ensino

propedêutico e o ensino profissional, o que foi concretizado por meio do Decreto nº 2.208/97. Com o início do governo Lula, a política educacional visou superar a dualidade estrutural do ensino, por meio do Decreto nº 5.154/04, que restaurou a possibilidade de integração entre o ensino médio e a educação profissional técnica. Porém, mesmo diante da tentativa de implementar uma educação profissional politécnica, a política educacional continuou a ser definida pelas leis de mercado, impingindo ao ensino profissionalizante a tarefa de promover a formação de mão-de-obra apta a atender às necessidades do empresariado. Os professores da carreira do EBTT passaram a ser cada vez mais cobrados para fazer frente à formação destes trabalhadores, sendo os docentes sobre carregados pela expansão de matrículas muito superior à expansão das funções docentes na rede federal de ensino profissionalizante.

Palavras-chave: Política educacional. Ensino profissional. Regulamentação de carga horária docente.

XIMENES, Idelcelina Barros. **História e memória do ensino jurídico no Piauí**: a Faculdade de Direito-FADI (1931 a 1970). Dissertação (Mestrado em Educação). 120 f. Programa de Pós-graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal reconstituir a história e memória do ensino jurídico no Piauí, e como secundário descrever informações sobre o cotidiano do ensino jurídico nas primeiras décadas de funcionamento no Piauí. Para tanto são utilizadas as memórias de ex-alunos e ex-professores da antiga Faculdade de Direito (FADI), bem como fontes documentais e bibliográficas. O estudo é baseado em levantamento exploratório com intuito de conhecer a história do ensino jurídico no Piauí desde a sua criação (1931) até o ano de 1970. Foram utilizados autores relacionados a nova história cultural como Roger Chartier (1990), Michel de Certeau (2003), Peter Burke (1992), Jaques Le Goff (2003), vinculados ao estudo da memória como Halbwachs(1990), Loiva Felix (1998), Bom Meihy(2002), Souza (2000), autores locais como Ferro (1996), Itamar Brito (1996) dentre outros. No estudo do ensino superior no Brasil serão importantes referências Fávero (1980), Cunha (1980), sobre o ensino jurídico superior Wolkmer (2006), Moura(2009), dentre outros. Este trabalho foi dividido em quatro capítulos na seguinte ordem: I – Percurso Metodológico; II – O Ensino Jurídico no Brasil; III – O Ensino Jurídico no Piauí; IV – Rebuscando Memórias sobre o Ensino Jurídico no Piauí. Para a análise dos dados coletados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo para extrair da fala dos entrevistados as práticas do cotidiano nas primeiras décadas do ensino jurídico no Piauí. Este trabalho revela algumas situações do cotidiano da Faculdade de Direito (FADI), demonstrando seu perfil de ensino tradicional.

Palavras-chave: Ensino Jurídico. Memória. História do Direito. Piauí.

CRUZ, Maria Angélica Piauilino da. **As representações sociais partilhadas por professores acerca da interação entre alunos migrantes e nativos do Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI.** Dissertação (Mestre em Educação). 111f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar as Representações Sociais partilhadas por professores acerca da interação entre alunos migrantes e nativos no Colégio Agrícola de Bom Jesus-PI. Para contextualizar o objeto de estudo, procedeu-se uma análise da história da imigração no Brasil e particularmente na cidade de Bom Jesus-PI, além do conhecimento sobre o Multiculturalismo que discute sobre as diferenças de valores, de costumes e de crenças existentes entre indivíduos diferentes entre si. O estudo utiliza como referência a teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1998), que fornecem elementos necessários para compreender o que representam os professores acerca do objeto de estudo. Parte do pressuposto de que essas representações orientam os sujeitos em suas práticas em sala de aula. Como instrumento de coleta de dados, utiliza a entrevista semi-estruturada. Os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo por meio da técnica de análise categorial, conforme Bardin (2011). Os resultados demonstram que os sujeitos elaboram e partilham representações a respeito dos alunos migrantes. Por meio dessas representações, é possível perceber que os resultados demonstram que os sujeitos elaboram e partilham representações a respeito dos alunos migrantes. Por meio dessas representações, é possível perceber que os professores revelam que os migrantes têm um poder aquisitivo e nível cultural elevados, possuem mais facilidade de aprender e são mais motivados. Tais representações exercem um grande poder em relação às atitudes dos professores que procuram trabalhar de forma mais estruturada para poder acompanhar as necessidades desse novo grupo de alunos.

Palavras-chave: Representações Sociais. Migração. Multiculturalismo. Alunos Migrantes; Alunos Nativos.

FORTES, Ana Carolina Magalhães. **A escola e a educação não escolar:** experiências da mulher lésbica afrodescendente. Dissertação (Mestrado em Educação). 148 f. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

RESUMO

A questão das diferenças, e das desigualdades e discriminações por elas geradas, é complexa, com nuances e características multidimensionadas. Incorporar esta discussão nas tentativas de compreender os atos discriminatórios e os óbices enfrentados por suas vítimas é necessidade na sociedade atual, em que as diversidades estão sendo problematizadas cada vez mais. Nesse sentido, a pesquisa em discussão tratou sobre as experiências educacionais vividas por mulheres lésbicas afrodescendentes. Como apoio para o presente estudo, foram consultados trabalhos de Moura (1988), Boakari (1994, 1999, 2003, 2007, 2008, 2010, 2011), Cunha Júnior (2005), Fanon (2008), Castro e Abramovay (2006), Schumaher (2007), Risério (2007), Gomes (2008), Martins (2013), Junqueira (2013), no que diz respeito à educação e afrodescendência. Os estudos de Butler (2001), Louro (2004, 2010, 2012), Furlani (2011), Brah (2013), Piscitelli (2013) também são fontes para este, no que concerne a questões de gênero, sexualidade e a intersecção entre estigmas. O estudo tinha como objetivo geral investigar as experiências de vida, na escola e fora dela, de lésbicas afrodescendentes que vivem em Teresina-PI. Os objetivos específicos foram caracterizar vivências da fase escolar, verificar a importância de outros agentes, como movimentos sociais, na promoção da educação fora da sala de aula e apontar de que maneira a escola e a educação realizada fora dela interferiram na construção da(s) identidade(s) das entrevistadas. A pesquisadora utilizou uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, à luz das contribuições de Caleffe e Moreira (2006). Por meio desta investigação, foi possível entender facetas diversas e desafiadoras de experiências deste grupo de mulheres lésbicas afrodescendentes, o que possibilitou a problematização das temáticas abordadas. Perspectivas foram lançadas, tais como a importância do debate sobre as diferenças e o respeito à diversidade no desenvolvimento da consciência crítica dos(as) alunos(as), temas silenciados na escola e em casa. A realização deste trabalho destacou a necessidade de que se desenvolvam mais pesquisas envolvendo gênero, sexualidade e raça e os consequentes entrecruzamentos destas categorias nas áreas das educação escolar e social, uma vez que a complexidade destas relações é, a cada dia, mais evidenciada.

Palavras-chave: Educação. Gênero. Afrodescendência. Lesbianidade.

LIMA, Ruth de Moraes. **Necessidades formativas e pedagógicas dos licenciandos em Física e em Matemática**: compreensão em situações reflexivas. Dissertação (Mestrado em Educação). 194 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Este trabalho apresenta reflexões sobre as Necessidades Formativas e Pedagógicas dos licenciandos em Matemática e Física e teve como objetivo geral compreender os sentidos e os significados das necessidades formativas e pedagógicas desses, considerando as redes de relações sociais e históricas que as ocasionaram, trazendo à tona possibilidades de ações reflexivas visando transformações pessoais e coletivas. A opção pela Pesquisa Qualitativa Crítica é por essa ser a modalidade coerente com os objetivos e com o referencial teórico-metodológico, que está embasado pela Abordagem Sócio-Histórica de Vigotski (1996, 2000, 2008, 2009) e nos pressupostos do Materialismo Histórico-Dialético. A primeira seção, intitulada de “Introdução: A gênese do processo investigativo”, informar ao leitor como e por que da escolha do objeto de estudo, quais foram os percalços da pesquisa que delinearam o objeto, quais foram os objetivos pretendidos, a inclusão no âmbito da investigação, bem como as contribuições do Grupo FORMAR para o desenvolvimento do processo investigativo. A segunda seção, intitulada de “O percurso da pesquisa: construindo caminhos”, trata dos princípios teórico-metodológicos da Abordagem Sócio-Histórica e da Pesquisa Qualitativa Crítica. Discorre sobre os procedimentos metodológicos escolhidos para a produção dos dados e apresenta o plano de análise da dissertação. A terceira seção, denominada de “Perseverando no caminho: significando fundamentos, análise e interpretação dos significados e dos sentidos produzidos na pesquisa”, aborda a importância da formação inicial de professores, retoma o significado de formação e as diversas orientações que existem para as formações de professores, explana o universo das Licenciaturas, situando as necessidades formativas e pedagógicas dos licenciandos no contexto social e histórico em que se deram os cursos, bem como identifica as necessidades formativas dos licenciandos, interpretando-as à luz do referencial teórico e metodológico escolhido. A análise e a interpretação dos dados da pesquisa foram realizadas por meio da Análise de Discurso. A quarta e última seção, denominada de “A linha de chegada?”, evoca a inconclusão da temática, haja vista que, mesmo concluindo a escrita deste trabalho, a temática seguirá

outros caminhos e outras discussões que favorecerão a formação de professores; explicita, também, as considerações em vista deste processo investigativo.

Palavras-chave: Necessidades Formativas. Formação Inicial. Reflexão.

CARVALHO, Francimeiry Santos. **Sociopoetizando as sexualidades:** o pensamento filosófico de jovens do Colégio Técnico de Floriano-PI. Dissertação (Mestrado em Educação). 227 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar a filosofia presente nas ideias e nos confetos produzidos sobre o tema sexualidade por jovens do Curso Técnico em Enfermagem no Colégio Técnico de Floriano-PI (CTF). A sexualidade, por vezes questionada, por vezes (des) conhecida, tornou-se um desafio tanto para os jovens como para pais e professores. Especificamente pretende-se: Identificar os saberes dos jovens sobre a sexualidade; Identificar as dificuldades dos jovens com a sexualidade; Perceber os aliados e as estratégias dos jovens frente às problemáticas. Para esta discussão foram utilizados teóricos como: Abramo (1994), Bonfim (2006), Canevacci (2005) Deleuze (2003), Foucault (2010), Freud (1976), Pais (2012), dentre outros. A abordagem metodológica foi a Sociopoética que trabalha com grupos, com o corpo todo, com dispositivos artísticos e com a espiritualidade, tendo como instrumentos as técnicas nas oficinas proporcionando um momento lúdico, reflexivo e potente tendo como autores: Adad (2011 2012), Gauthier(2010) e Petit(2002). Neste caso as técnicas utilizadas foram: “os bichos da sexualidade” e “o corpo coletivo da sexualidade”. A pesquisa ocorreu no CTF, constituído por 06 copesquisadores do Curso Técnico em Enfermagem, sendo 05 mulheres e 01 homem realizada no período de Novembro de 2012 à Maio de 2013. Seguindo o caminho metodológico posteriormente foi realizada a contra-análise que permitiu ao leitor sentir a variação dada à pesquisa, pelos copesquisadores, e leva, também, o facilitador a retificar, complementar e complexificar suas percepções iniciais quanto às linhas do pensamento do grupo, levando-as ao momento filosófico que permitiu um confronto entre as linhas de pensamento do grupo pesquisador e as reflexões teóricas-filosóficas de outros autores e ou correntes. Com isso, no momento foram encontradas duas linhas: a primeira que referiu aos saberes e experiências dos jovens sobre a sexualidade, que resultou nos seguintes confetos(conceitos com afetos): Pássaro sexualidade de muitas cores, sexualidade pássaro objeto de desejo, perna da sexualidade símbolo sexual, saberes DST’s, saberes masturbação, saberes coisinhas interessantes nos quais o jovens problematizaram a puberdade, experiências,

Dst's, masturbação, métodos contraceptivos e a primeira vez. Na segunda linha, foram encontradas as dificuldades dos jovens sobre a sexualidade, estratégias e aliados na superação destas dificuldades, com os seguintes confetes: pássaro sexualidade de muitas cores, dificuldade labirinto, minhoca amarela da sexualidade, dificuldade buraco da sexualidade nos quais os jovens problematizaram as dúvidas, o relacionamento com os pais, os sentimentos, as escolhas, os riscos e as estratégias e aliados na superação destas dificuldades. O trabalho revelou ser possível um aprofundamento da sexualidade no universo jovem, mostrando novas possibilidades no enfrentamento da temática, sendo possível inovar as práticas docentes com a população jovem, tendo em vista seus saberes e experiências bem como suas dificuldades, os aliados e as estratégicas de enfrentamento com temas transversais relacionados com as questões referentes às sexualidades e juventudes.

Palavras chave: Jovens. Sexualidade. Curso Técnico em Enfermagem. Sociopoética.

SILVA, Shirlane Maria Batista da. **O estágio supervisionado na formação do pedagogo**: saberes e fazeres construídos no espaço da sala de aula. Dissertação (Mestrado em Educação). 129 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O estágio supervisionado como espaço de formação no curso de Pedagogia deve ser o momento de formação que viabilize a produção de conhecimentos sobre a realidade da escola na vivência do ciclo docente durante a regência de classe. Nessa perspectiva, estudos e pesquisas relativos a esse objeto de pesquisa podem trazer significativas contribuições aos projetos formativos de professores. Assim, a presente pesquisa possibilitará a construção de saberes e de fazeres na formação do futuro professor. Este estudo tem como objetivo geral: investigar o Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia, na perspectiva de análise dos saberes e dos fazeres construídos na regência de classe. São objetivos específicos: caracterizar a prática pedagógica no estágio supervisionado no que concerne ao saber e ao fazer docente; descrever os saberes e os fazeres construídos na vivência do estágio supervisionado; identificar como o aluno estagiário relaciona os saberes construídos na academia com a prática pedagógica no estágio supervisionado. A pesquisa é de caráter qualitativo narrativo. Para produção dos dados, foi utilizado o questionário, o memorial e as rodas de conversa. Após a sua produção, esses foram analisados e interpretados com a técnica de análise de conteúdo, tomando como base Bardin (2009). A pesquisa foi realizada com os alunos do sexto período do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Caxias/MA (CESC). Para alcance dos objetivos propostos, teve como aporte teórico da investigação os autores: Pimenta e Anastasiou (2002), Veiga (2009), Imbernón (2010), Tardif (2006), Gauthier (2006), Contreras (2002), Brzezinski (2002), Pimenta e Lima (2004), Buriolla (2011), Rios (2010), Mendes (2006), Brito (2011), Piconez (2007), entre outros. Os resultados do estudo apontam para uma reflexão e uma discussão mais aprofundada sobre o saber, o saber ser e o saber fazer dos futuros professores, considerando que as experiências e as vivências desses professores no contexto da sala de aula na qual se constrói e se reconstrói os saberes e os fazeres do ser professor.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Saber. Saber ser. Saber fazer. Prática pedagógica.

SILVA, Haldaci Regina da. **Sabores da casa, sabedorias de terreiros: práticas educativas e construção de saberes em um Terreiro de Umbanda de Teresina – Piauí.** Dissertação (Mestrado em Educação). 113 f. Programa de Pós- Graduação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

As religiões de matrizes africanas continuam sendo instituições de ensino-aprendizagem para muitos afrodescendentes em diferentes lugares do Brasil. A cidade de Teresina também tem as suas casas onde se praticam essas. Desse modo, este estudo desvela e analisa os saberes produzidos em Terreiros de Umbanda, a partir de uma investigação no Terreiro de ILÊ OYÁ TADE – a Casa da Coroa de Iansã (deusa dos ventos, de origem do Rio Níger da África), localizado em Teresina – Piauí; objetiva, ainda, compreender as aprendizagens desenvolvidas nessa casa de orações, solidariedade e união. Com a colaboração de três filhas (afrodescendentes) de santo e do pai de santo do terreiro em questão, acessou informações por meio de entrevistas semiestruturadas; outras informações vieram de documentos relativos à organização do Terreiro. Aproveitou as orientações de autores como Richardson e colaboradores (2009) para fundamentar a pesquisa qualitativa. Para apoiar a discussão, autores como Fernandes (2011), Thompson (1992), Freire e Faundez (1985), Boakari (2005), Munanga (1994), Gomes (2000), dentre outros. O texto, debate questões teórico-metodológicas e apresenta os resultados do estudo; mostra que na Umbanda todos os elementos que a compõem, bem como as atividades desenvolvidas pelas/os seguidoras/ores são fontes de aprendizagem no tocante à disciplina, à responsabilidade, ao compromisso, ao respeito para com os seres humanos e a natureza. Particularmente, enfatiza a solidariedade, as vivências de colaboração, continuidade da resistência histórica, a consolidação da cidadania e o saber ouvir-escutar; espiritualidade ativa, prática e participativa. O trabalho questiona como as aprendizagens da Umbanda são tão importantes quanto o ensino-aprendizagem escolar: dois instrumentos sociais voltados à construção de uma cidadania participativa.

Palavras-chave: Educação escolar. Umbanda. Produção de saberes.

COELHO, Raimunda Ferreira Gomes. **As educação escolar e social na formação da identidade racial de jovens nos quilombos de São João do Piauí**. Dissertação (Mestrado em Educação). 229 f. programa de Pós-Graduação em Educação, centro de Ciências da Educação, Universidade federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O pensamento ocidental colonialista desenvolveu a tendência do olhar unilateral sobre o mundo diverso, o que gerou a concepção das generalizações, da negação diversidade. Do ponto de vista epistemológico, impôs-se um paradigma que, assentado na classificação dos povos em superiores e inferiores, criou uma hierarquia entre os saberes, considerando os mais relevantes, ou válidos, os construídos segundo o referido paradigma, e menos relevantes, ou não válidos, os outros saberes. Tal visão continua a referenciar a nossa forma de ver e interpretar o mundo, de forma que a educação escolar ainda existente nos quilombos estudados apresenta dificuldade de dialogar com as realidades cotidianas vivenciadas pelos jovens e silencia-se sobre os processos históricos geradores da sua condição de quilombolas, dificultando a formação da sua identidade racial. Por meio deste estudo, investiguei como se dão essas educação e suas inter-relações, tencionando saber se e como as educação escolar e social, com seus conteúdos e práticas, influenciam na formação da identidade racial dos jovens. Objetivei compreender as contribuições da educação escolar e dos saberes locais na construção da identidade racial dos jovens. Adotei a abordagem qualitativa, utilizando a observação participante e a entrevista não estruturada. Como campo de pesquisa, escolhi os quilombos Riacho dos Negros e Saco/Curtume, tomando como referência principal a comunidade Junco. Para a compreensão da questão, dialoguei com os seguintes autores: Boakari (1994, 2000); Boakari e Gomes (2005); Gomes (2005); Brandão (2003, 1993, 2007); Castro e Abramovay (2006); Cavaleiro (2005, 2006, 2010), Cunha Jr (1995, 2005); Falci (1995, 2001); Fiabani (2012); Freire (1983, 1987, 1991, 1996); Fanon (2008); Leite (2000), Lima (2005); Munanga (2003, 2005); Moura (1988); Santos (1997, 2004, 2010); Santos (2007), entre outros. Os resultados apontam que há uma dissociação entre educação escolar e o cotidiano dos jovens quilombolas. As questões raciais vivenciadas por eles são negligenciadas na escola, o que lhes dificulta a formação da identidade racial. Por sua vez, a educação social, com todos os desafios políticos, sociais e culturais

que apresenta, parece contribuir de modo marcante na construção das identidades e conquista da cidadania de jovens quilombolas de São João do Piauí.

Palavras-chave: Educação. Afrodescendência. Quilombo. Identidade racial. Jovens.

COSTA, Aliete Gomes da. **Aspectos teórico-metodológicos da prática pedagógica do professor de Geografia**. Dissertação (Mestre em Educação). 111 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma pesquisa sobre a prática pedagógica do professor de geografia, objeto deste estudo, a fim de refletir a seguinte problemática: como as opções teórico-metodológicas orientam a prática pedagógica dos professores de geografia do Ensino Médio e suas implicações para a aprendizagem dos alunos? Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com o objetivo de analisar os aspectos teórico- metodológicos que norteiam a prática pedagógica dos professores de geografia e suas implicações na aprendizagem dos alunos. Nesta perspectiva, toma-se como referencial teórico: Behrens (2011); Bordenave, Pereira (2008); Brasil (1996, 1998, 2008); Callai, (1998); Cassab (2009); Cavaco (1999); Gatti e Barretto (2009); Kaercher (1999, 2003), que sugerem possíveis caminhos de transformação para a dinâmica do ensino e da prática pedagógica do professor de geografia. Quanto à metodologia da investigação, apoiou-se em Flick (2009); Gatti; André (2010); Gibbs (2009) e Bardin (2011). A pesquisa utilizou para a coleta de dados o questionário, tendo como cenário duas escolas da rede pública estadual de ensino do município de Bom Jesus-PI. Os dados produzidos foram organizados em categorias gerais e interpretados com base na técnica de análise de conteúdo referendada em Bardin (2011). O estudo mostra a existência de concepções diversas na prática pedagógica do professor de geografia no Ensino Médio, o que pode ser, a propósito, verificado nas análises dos dados do estudo realizado, resultando em formas variadas também de ensinar e de aprender. O reflexo de uma prática pedagógica que se classifica como conservadora continua presente no ensino da geografia, refletindo sobre as aprendizagens.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Aspectos teórico-metodológicos. Ensino de geografia. Ensino Médio.

SANTOS, Maria da Conceição de Souza. **Páginas sociopoéticas: Deslizando nas ideias e nos conceitos de jovens sobre leitura.** Dissertação (Mestrado em Educação). 151 f. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.

RESUMO

A temática deste trabalho é a relação que se dá entre jovens e leitura. Traz os resultados de uma pesquisa de mestrado, realizada com nove alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual Severiano Sousa, em Teresina-PI, e dois ex-alunos, frequentadores da biblioteca da escola. Tem como objetivo geral analisar as ideias e os conceitos que os jovens têm sobre o que é leitura; e, como objetivos específicos: caracterizar o perfil-leitor dos jovens; identificar suas ideias e seus conceitos sobre o que é leitura; identificar os problemas que os atravessam e que os mobilizam, presentes nas ideias e nos conceitos produzidos por eles sobre leitura; perceber que outras formas de pensar e/ou de problematizar sobre a leitura estão presentes nas ideias e nos conceitos produzidos pelos jovens; identificar o que os jovens podem frente aos problemas enfrentados com a leitura. São referências da pesquisa: Larrosa (2009, 2010), Chartier (1999), Freire (2009), Certeau (2011), Pennac (2008), Manguel (1997), Lajolo (2007) dentre outros, nos debates sobre leitura; Diógenes (2010), Abramo (2005), nas questões que tratam de juventudes. Para a produção dos dados, a pesquisa utilizou a metodologia Sociopoética, prática social de construção do conhecimento, à luz da teoria de Gauthier (1999, 2003, 2013), Adad (2005, 2011, 2012), Petit (2012, 2013). As análises dos dados levam a duas linhas ou dimensões do pensamento do grupo-pesquisador: tipos de leitura e de leitor; e cegueiras que atrapalham e/ou impedem a leitura. Em relação à primeira, os jovens criaram confetos como leitura cabeça de cuia, que faz o leitor cabeça de cuia interagir com o texto, fazendo-o querer ler mais e mais o texto, provocando reações em cadeia em forma de emoções das mais diversas, e que levam a outros confetos potentes como a leitura livro aberto, leitor criatividade, leitura mundo diferente, leitura coisa imaginária, leitor livro na mente. A segunda linha foi definida a partir do confeto cegueira da leitura: a preguiça; a linguagem de difícil compreensão; a ausência de obras contemporâneas nas bibliotecas; e o tratamento dado às capas, que devem ser atrativos e trazer sínteses cativantes. Os dados produzidos nesta pesquisa demonstram o turbilhão de ideias e de conceitos desterritorializados e heterogêneos, marcados pelas multifases juvenis.

Palavras-chave: Leitura. Jovens. Ensino Médio. Sociopoética.

LAURENTINO, Maria da Cruz Soares da Cunha. **As ações do programa escola aberta, escola da gente como prática de cultura de paz.** 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí, 2013.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar o Programa Escola Aberta (PEA), como política pública de construção de práticas educativas para a paz na Escola Municipal “Raimundo Nonato Monteiro Santana”, na Vila Irmã Dulce, na zona sul de Teresina – PI. O PEA é uma das políticas públicas desenvolvidas para a juventude, criada pela Resolução CD/FNDE/Nº 52, de 25 de outubro de 2004. A opção teórica metodológica para a pesquisa situou-se naquela que autores como Melucci (2005), Chizzotti (2005), Ludke; André (2012) e Minayo (1993) classificam de natureza qualitativa, sendo esse um estudo de caso. Prioritariamente, em termos teóricos se baseou nos estudos de Abramo (1997, 2003, 2008), Almeida (2005), Bomfim (2001, 2006), Canevacci (2005), Dayrell (2003), Diógenes(1998), Gohn (2011), Hagquette (1997), Jares (2002), Leão (2005), Macêdo (2012), Mendola (2005), Noleto (2008), Reis (2006), Santos e Hermanns (2002), Sposito (2003), Silva (2006). A construção de dados incluiu a análise documental e entrevista aberta envolvendo os jovens, gestores e coordenadores do programa, bem como observações diretas em visitas à Instituição e nas atividades desenvolvidas pelo PEA. Foi possível perceber que o PEA, considerando as situações contextuais, sociais, culturais, políticas, econômicas em que está situada a comunidade da Vila Irmã Dulce, apresenta-se como uma política pública reparadora, que procura esforçadamente, principalmente por meio de seus principais atores, atenuar os problemas provocados pela ausência de espaços de lazer, de cultura e de formação profissional, e, insiste em plantar sementes de cultura de paz.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Programa Escola Aberta. Juventudes. Cultura de Paz.

RODRIGUES, Maria do Socorro Meireles. **Do ensino normal ao pedagógico**: história e memória das instituições escolares de formação de professores em Parnaíba (1927-1982). Dissertação (Mestrado em Educação), 160 f. Programa de Pós Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Essa dissertação tem como objetivo geral analisar a constituição do ensino normal na cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, como nível educacional formador de professores, no período compreendido entre 1927 e 1982, utilizando como fontes memórias de ex-diretores, ex-professores e ex-alunas, documentos existentes nos arquivos das escolas analisadas, no arquivo público do estado do Piauí e documentos particulares. A pesquisa tem como problemática central compreender as características do processo de constituição do ensino normal de Parnaíba. Apresenta como recorte temporal os anos de 1927 a 1982, justificando-se o recorte inicial por ter sido criada em 1927 a primeira “Escola Normal de Parnaíba”; e finalizando em 1982 com a implantação do projeto do Centro de Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAM) em algumas escolas normais. Adotando-se a abordagem historiográfica vinculada à nova história cultural, fundamentando-se principalmente nos seguintes autores da história oral: Alberti (2004), Burke (1992) e Chartier (2002); da história da educação brasileira: Azevedo (1976) e Lopes e Galvão (2005); do Estudo das Instituições escolares, sua cultura e seu cotidiano: Buffa (2002), Faria Filho (2007), Magalhães (2004), Souza (2007) e Vidal (2005); sobre História e Memória: Le Goff (1990), Halbwachs (1990) e produções historiográficas locais como: Brito (1996), Costa Filho (2006), Duarte Filho (2010), Ferro (1996 e 2010), Lopes (1996, 2001, 2008), Mendes (2001, 2007 e 2010), Oliveira (1993 e 2011), Queiroz (2008), Silva (1987) e Vieira (2010). A pesquisa de cunho qualitativo e descritivo utilizou como fontes principais o questionário e a entrevista semi-estruturada com ex-docentes, ex-alunos e ex-diretores e os documentos produzidos nas escolas pesquisadas. Os resultados apontam que as Escolas Normais de Parnaíba foram importantes instituições de formação de recursos humanos para a educação oferecendo mão de obra qualificada para as pré-escolas e escolas primárias existentes na região. Sua importância vincula-se ao projeto de modernização escolar da cidade e a expansão da educação primária. Da sua implantação até o ano de 1982, passou por várias mudanças curriculares e metodológicas, reflexo das transformações vivenciadas pelo estado e município no âmbito

político, econômico e social. Observou-se ainda que a reconstituição da história e memória dessas instituições de ensino que trabalharam com a modalidade normal se faz necessária para ampliação dos estudos em torno da história da formação de professores e sua vinculação com as instituições escolares no município.

Palavras-chave: História da Educação. Ensino Normal. Instituições Escolares. Parnaíba.

MEDEIROS, Maria Gessi-Leila. **Mediação de conflitos no espaço escolar:** linguagens de cultura de paz na escola pública de Teresina/PI. Dissertação (Mestrado em Educação). 153 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O presente trabalho tem como temática a mediação de conflitos na escola pública de Teresina-PI. A investigação aconteceu na Unidade Escolar Maria Melo, escola da rede estadual de ensino de Teresina – PI e contou com a participação de dez docentes e dez discentes do 8º ano. As questões problematizadoras da pesquisa foram as seguintes: Que histórico de violências há no âmbito da Unidade Escolar Maria Melo? De que forma os atores que compõem a escola interagem com as práticas de Cultura de Paz? Quais as potencialidades, os limites e as possibilidades de realização de um projeto de mediação de conflitos na escola? Nesse sentido, ficou definido como objetivo geral: Analisar as práticas de violência na Unidade Escolar Maria Melo no período em estudo. E como objetivos específicos: identificar os tipos de violências praticados na escola; analisar os impactos da violência nas convivências entre os atores escolares; identificar as possibilidades de criação de um programa de mediação de conflitos para períodos posteriores a esta pesquisa. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, a qual empregou como método a pesquisação. Os procedimentos metodológicos utilizados para coleta de dados obtidos durante este estudo foram: aplicação de questionários entre os respectivos docentes e discentes; análise de documentos – Projeto Político Pedagógico da escola, dados estatísticos dos Mapas da Violência dos anos de 2011, 2012 e 2013, dados estatísticos sobre violência escolar contidos nos registros da Companhia Independente de Policiamento Escolar (CIPA) dos anos de 2011, 2012; realização de três oficinas com os referidos discentes; e revisão bibliográfica. Como base teórica, foram utilizados os estudos de autores como Abramovay e Castro (2006); Adorno (2002); Arnoud e Damascena (1996); Charlot (2002), Cobalti (1985); Debarbieux (1998); Guimarães (2010); Jares (2002); Macêdo e Bomfim (2007), dentre outros. Como resultado, a pesquisa apontou que na escola estão presentes os três níveis de violência, segundo a conceituação de Charlot (2002) – violência na/à da escola, com destaque para a violência na escola e para a violência à escola, cujos tipos evidenciados foram: agressões verbais, brigas, uso de drogas e atos obscenos; e pichações, depredação escolar

e furtos de objetos e equipamentos escolares, respectivamente. Ficou evidenciado também que os alunos são as maiores vítimas, principalmente de agressões verbais e físicas. No entanto, os professores também figuraram como vítimas de desrespeito. Assim, foi constatado que as convivências – tanto entre os alunos, como entre esses e os profissionais com os quais se relacionam –, estão afetadas de maneira negativa. Porém, depois da realização das três oficinas que compunham o curso de formação com os alunos do 8º ano, ficou evidente a possibilidade de construção de um projeto de mediação de conflitos nesta escola, em decorrência das potencialidades observadas no percurso da pesquisa, pois os participantes demonstraram, em vários momentos de suas produções, que são capazes de desenvolver e de cultivar valores positivos como a tolerância, o respeito, a solidariedade, a amizade, características essenciais para a boa convivência humana e para a mediação de conflitos.

Palavras-chave: Violências na Escola. Mediação de Conflitos. Cultura de Paz.

SILVA, Maurício Ribeiro da. **Inclusão digital e formação de professores**: desafios e conflitos no cotidiano escolar. Dissertação (Mestrado em Educação) 85 f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências em Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Este texto apresenta o resultado de uma investigação sobre a “inclusão digital e formação de professores: desafios e conflitos no cotidiano escolar”, que foi desenvolvida com a participação de professores do Centro de Ensino Médio de Tempo Integral “Franklin Dória”, da rede estadual de ensino do município de Bom Jesus-PI. O referencial teórico-metodológico está embasado na abordagem qualitativa do tipo descritiva. A opção pela pesquisa qualitativa se justifica por se tratar de uma forma de pesquisa que possibilita a interpretação de informações que retratam a perspectiva dos sujeitos da situação investigada. Apresenta como objeto de estudo situações que envolvem reflexão sobre a inclusão digital no contexto escolar. O interesse pela investigação partiu das necessidades sentidas pelo pesquisador, como professor do Curso Técnico em Informática de uma escola de formação profissional da rede pública federal, o que deu origem à indagação: como as concepções dos professores sobre o uso das novas tecnologias no contexto escolar interfere na prática pedagógica? Tem como objetivo geral analisar as concepções sobre práticas usuais da informática educativa na escola com vistas às implicações na prática pedagógica. Especificamente, identifica as concepções dos professores sobre inclusão digital, verifica como a informática educativa é utilizada na escola e sua correlação com a prática pedagógica e reflete os desafios enfrentados pelos professores quanto ao uso das novas tecnologias como ferramenta educativa. Fundamenta-se em Valente (1996, 1999, 2013), D’Ambrósio (1989), Moraes (2002), Freire e Prado (2000), Damasceno (2006), Brito (2008), Gómez (2013) entre outros. Como procedimentos metodológicos, a pesquisa utiliza o questionário, a entrevista semiestruturada e embasa-se em Gil (2010), André (2012), Yin (2005), Oliveira (2010), Richardson (2010), Weller e Pfaff (2010) e Bardin (2009). Para traçar o processo de organização, a análise e interpretação dos dados, fundamenta-se em Fairclough (2001), Orlandi (2006), Pêcheux (2008), Bardin (2009) e Oliveira (2010) e nos pressupostos da categorização e da análise de discurso. Os resultados apontam a possibilidade da inclusão digital fomentar a criação de situações de aprendizagem que venham a contribuir com

a prática pedagógica do professor atuando como uma ferramenta a serviço de um projeto educacional inovador na contemporaneidade. É visível a necessidade de formação continuada permanente, conforme afirmaram os interlocutores desta pesquisa, condição apresentada como uma forma de subsidiar o professor, mudando suas concepções sobre o uso do computador e da mídia digital no contexto da sala de aula.

Palavras-chave: Informática na Educação. Inclusão Digital. Formação de Professores.

FEITOSA, Verbena Maria Costa Reis. **Formação técnica profissionalizante na modalidade educação de jovens e adultos**: autovalorização dos egressos. Dissertação (Mestrado Em Educação) 90f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

Este trabalho consiste em investigação intitulada: “Formação técnica profissionalizante na modalidade Educação de Jovens e Adultos: autovalorização dos egressos”, desenvolvida com os egressos da primeira turma do Curso Técnico de Vigilância em Saúde, integrado ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens Adultos (EJA). O referencial-teórico está embasado na pesquisa qualitativa. A opção pela pesquisa qualitativa se justifica por ela valorizar hábitos, atitudes, opiniões se aplicando a proposta da investigação. Apresenta como objeto de estudo situações que envolvem reflexões sobre a formação técnica profissionalizante dos egressos. O interesse nesta temática decorre de preocupações da pesquisadora como professora de cursos técnicos profissionalizantes, o que gerou a indagação: como a formação técnica profissionalizante ampliou a possibilidade de acesso dos egressos a educação e ao trabalho, contribuindo para conquistas pessoal e profissional? Defini como objetivo geral: analisar a contribuição da formação técnica, para o crescimento pessoal e profissional dos egressos. De forma específica o trabalho procura delinear o perfil sócio demográfico dos egressos para que proporcione a compreensão do público potencial do curso, identificando as mudanças ocorridas na vida pessoal relacionadas ao processo de formação, visa também, uma avaliação das contribuições da formação técnica para as conquistas no campo profissional. Fundamenta-se em Haddad (2000), Cury (2002), Moura (2003, 2010), Vieira (2004), Di Pierro (2005, 2010), Freire (2009), entre outros. Como procedimento metodológico utilizou-se o questionário a entrevista semiestruturada no grupo focal para coleta de dados. Traça o processo de organização, análise e interpretação dos dados, com base em Bogdan/Biklen (1994); Minayo (1995); Debus (1997); Cervo e Bervian (2002); Oliveira (2007); Barbour (2009) e Bardin (2009); e nos pressupostos da Análise de Discurso, proposta por Orlandi (2001; 2003); Yñiguez (2004), dentre outros. O resultado do trabalho revela que a formação técnica proporcionada aos estudantes contribui para sua autovalorização. Então, concluímos que atende as expectativas das pessoas jovens e adultas, tão heterogêneo, mas ao mesmo tempo homogêneo no que se refere aos objetivos que

almejam. No entanto, necessita de discussão aprofundada sobre a problemática evidenciada, considerando que se trata de uma proposta relativamente nova, a fim de subsidiar a consolidação de políticas públicas de inclusão para o setor.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino Profissionalizante. Autovalorização dos Egressos.

GUIMARÃES, Luzinete de Araújo Lima. **Saberes populares e científicos**: uso de plantas medicinais na Educação e na Saúde. Dissertação (Mestrando em Educação). f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O presente estudo apresenta uma investigação intitulada: Saberes populares e científicos: uso de plantas medicinais na educação e saúde, desenvolvido com a participação de raizeiros, residentes em Bom Jesus, Piauí. O referencial teórico e metodológico está embasado em estudiosos da temática evidenciada. A opção pela revisão integrativa com abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de filtrar os estudos científicos existentes sobre o uso de plantas medicinais na educação e saúde, e no levantamento de informações sobre o conhecimento popular dos moradores da região de Bom Jesus-PI, lócus da investigação, conhecidos popularmente como raizeiros. Apresenta como objeto de estudo reflexões sobre o uso de plantas medicinais no cuidado com a saúde a luz de saberes popular e científico. O interesse pelo estudo teve início nas práticas cotidianas da pesquisadora desde a infância, automedicam, ingerindo chás, xaropes e inguentos preparados com plantas medicinais típicas da região e como professora do Colégio Técnico. Define como objetivo geral analisar o uso de plantas medicinais com base em conhecimentos populares, visando a educação no cuidado da saúde e cura de enfermidades. Fundamenta-se em: Bruno; Naldi (1978); Levi-Straus (1989); Albuquerque (1997); Brasil (1998); ABIFISA (2009); Lobosco (2005); Lima (2006); Sousa; Gomes; Correa (2010) Freire (2011); Vieira (2012); Resoluções e Pereceres da ANVISA, dentre outros. Com procedimentos metodológicos utiliza a revisão integrativa referendado por González et al (2003), Monteiro et al (2006), Oliveira (2007), Oliveira et al (2008), Mendes (2008), Suzigan et al (2009), Roque; Rocha e Loiola (2010), Pereira et al (2010), Higa et al (2011) e Arroyo-Acevedo et al (2011), entre outros, bem como, formulários e entrevista. Para categorizar os dados busca-se apoio em Oliveira (2010). Para traçar o percurso de análise interpretativa dos dados utiliza os princípios da Análise de Discurso, fundamentada em Pechêux (2008), Orlandi (2005) e Fairclough (2001). Os resultados revelam a necessidade de investimento por parte da Academia em estudos e pesquisas sobre plantas e ervas medicinal e seu uso no tratamento de doenças sistêmicas e males associados, visto que são

comprovadamente eficientes e eficazes. Além de subsidiar a construção de políticas públicas no setor da educação e saúde da população. O estudo identifica e aponta como entrave a questão do uso das plantas medicinais, pois os profissionais da área médica tem receio em relação a isso temendo represálias, mesmo acreditando que em muitos casos podem ser prescritos, obtendo resultados satisfatórios. Este estudo revela, portanto, que o uso de plantas medicinais de forma adequada, contribui para melhoria do bem estar da população, além da redução da extinção das espécies do ponto de vista ambiental e cultural.

Palavra chave: Educação e Saúde. Plantas Medicinais. Saberes Populares. Saberes Científicos.

GONZAGA, Patrícia da Cunha. **A trajetória formativa do professor de Biologia e suas contribuições para o processo de alfabetização biológica.** Dissertação (Mestrado em Educação). 151 f. Programa de Pós-Graduação em Educação. Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

O objeto do presente estudo compreende a trajetória formativa dos professores de Biologia e suas contribuições para o processo de alfabetização biológica, tendo como objetivo geral investigar como se constitui a trajetória formativa dos professores de Biologia do Ensino Médio da rede pública do município de José de Freitas-PI, levantando suas contribuições para o processo de alfabetização biológica. Em consonância com o objetivo geral, são elencados como objetivos específicos descrever a trajetória formativa dos professores de Biologia; identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de Biologia na sua prática, no tocante ao processo de formação docente; compreender o processo de alfabetização biológica no Ensino Médio e, conhecer as contribuições da formação dos professores de Biologia para a alfabetização biológica dos alunos no Ensino Médio. Nesse contexto, construímos o seguinte problema de pesquisa: como se constitui a trajetória formativa dos professores de Biologia do Ensino Médio da rede pública estadual de José de Freitas – PI e quais suas contribuições para o processo de alfabetização biológica? Assim, do ponto de vista teórico-conceitual, o nosso trabalho apoia-se em Imbernón (2007, 2010), Mendes Sobrinho (2002, 2007, 2011), Nóvoa (1992, 1995, 2000), entre outros que investigam a formação do professor e sua prática. Este estudo também se fundamenta em Bizzo (2012), Krasilchik (2011), Marandino, Selles e Ferreira (2009), dentre outros, que desenvolvem a temática formação do professor de Biologia e o processo de alfabetização biológica. Utilizamos, ainda, como aporte teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008a), que direcionam a educação brasileira. No campo metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-analítica, utilizando-se o método autobiográfico, conforme orientações de Núvoa (2000), Núvoa e Finger (2010), Richardson et al (2008), Souza (2006), dentre outros. Os sujeitos e o contexto do estudo compreendem professores de Biologia que atuam no Ensino Médio, em escolas públicas da rede estadual de ensino no município de José de Freitas/PI. Os dados

da pesquisa foram produzidos a partir do memorial de formação e entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados consistiu em uma análise descritiva e interpretativa do conteúdo das narrativas autobiográficas escritas e entrevistas concedidas pelos professores, considerando três categorias principais de análise: a trajetória formativa, a prática docente e o processo de alfabetização biológica. A partir das informações registradas e interpretadas, ficou evidenciado que a trajetória formativa dos professores de Biologia do município de José de Freitas – PI é qualificável, porém os profissionais reconhecem a necessidade de uma formação permanente e de qualidade, que atenda aos seus anseios, principalmente quanto à atuação em sala de aula e ao processo ensino-aprendizagem dos discentes. Sugerem, ainda, que os cursos de formação inicial e continuada orientem práticas *bioalfabetizadoras* no contexto do Ensino Médio, a fim de proporcionarem efetivamente uma alfabetização biológica aos seus alunos.

Palavras-chave: Trajetória formativa. Formação de Professores. Ensino de Biologia. Alfabetização Biológica.

SANTOS, Conceição de Maria Ribeiro dos. **Formação contínua do professor de Matemática**: contribuições para a prática docente. Dissertação (Mestrado em Educação). 150f. Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal do Piauí, 2013.

RESUMO

No contexto das discussões sobre a importância da aquisição do conhecimento matemático diante das exigências da sociedade contemporânea, emerge como questão relevante a formação contínua em Matemática do professor polivalente. Por essa razão, torna-se importante o estudo da temática, na perspectiva de reflexão sobre a prática docente desses profissionais para que se possa atender aos desafios atuais de sala de aula. Nesse sentido, este estudo tem como questão norteadora: Quais as contribuições da formação contínua do professor de Matemática para sua prática docente? Neste sentido, o presente trabalho define como objetivo geral investigar as contribuições da formação contínua para a prática docente do professor de Matemática da rede pública do município de José de Freitas-PI. Especificamente, busca contextualizar a formação contínua dos professores que ensinam Matemática; descreve as bases teórico-metodológicas da formação contínua desse professor; analisa os saberes docentes contemplados na formação contínua dos professores no contexto da prática docente e, por fim, verifica como os saberes da formação contínua contribuem para a prática de professores que ensinam Matemática. Para tanto, embasa nas reflexões teóricas de autores que discutem formação contínua (FORMOSINHO, 2009; IMBERNÓN, 2010; PACHECO; FLORES, 1999), formação matemática dos professores dos anos iniciais (CURI, 2005, 2008; LORENZATO, 2006) e a prática docente (SOUZA, 1999; FRANCO, 2012), entre outros. Quanto à metodologia, desenvolveu-se por meio de uma investigação de cunho descritivo na abordagem da pesquisa qualitativa. Para coleta de dados, utiliza o questionário misto, a análise documental e a entrevista semiestruturada, os quais oportunizaram aos sujeitos colaboradores fornecer informações sobre a formação contínua para a docência, favorecendo, desse modo, subsídios essenciais à análise e à compreensão do objeto de estudo. O *locus* de pesquisa constituiu-se de três escolas da rede pública municipal de José de Freitas, situadas na zona urbana periférica. Conta com a participação de dez docentes com experiência mínima de cinco anos em processo formativo. Utiliza a análise de conteúdo

de Bardin (2011) na interpretação dos dados construídos, os quais viabilizaram a investigação da formação contínua de professores que ensinam Matemática, revelando as contribuições para a prática docente. Constatou que a formação contínua dos professores de Matemática se constitui em serviço, articulada com os saberes da experiência e da didática conforme demanda a prática em sala de aula. Juntamente, dá-se a consolidação de saberes diversos ao saber fazer, mediante a necessidade dos docentes se formarem continuamente, para o desenvolvimento de práticas atualizadas e adequadas a cada realidade de ensino. Portanto, conclui-se que a formação contínua do professor que ensina Matemática nos anos iniciais diante das lacunas da formação inicial tem contribuído para a atuação destes em sala de aula, por promover a aproximação entre o conhecimento acadêmico e o prático, vinculados às necessidades da demanda escolar.

Palavras-chave: Formação Contínua. Prática Docente. Educação Matemática. Ensino de Matemática.